

EDITAL MOVIMENTAR

Município promove workshop para execução e planejamento de projetos

A capacitação será realizada pelo Google Meet, nesta segunda

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com objetivo de ajudar os produtores culturais, artistas e trabalhadores da cultura, assim como profissionais do setor esportivo afetado pela pandemia, no planejamento e na elaboração de projetos para o Edital Movimentar, que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secultur) de Tangará da Serra vai realizar um workshop nesta segunda-feira, 21, às 15h.

“Queremos convidar a todos que tenham interesse e estejam na situação de vulnerabilidade a estar participando com a gente. Lembrando que o edital, o

intuito é atender a todos os artistas, independente do segmento. Podem concorrer todos, mesmo aqueles que já participaram dos projetos do Município, que receberam o auxílio emergencial, com exceção àqueles projetos contemplados pelo Estado no final do ano passado e que estão em execução até

“
Teremos uma equipe para auxiliar os nossos artistas tangaraenses

hoje”, explica o secretário Wellington Machado

A capacitação será realizada pelo Google Meet e os interessados devem

manifestar antecipadamente, em contato pelo Whats no número (65) 9 8475-2675.

A seleção pública para contratação de projetos a serem desenvolvidos pelos profissionais desses setores em todo o estado foi aberto na última semana pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT). Cada seleção pública conta com R\$ 1,5 milhão. No edital Movimentar Cultura serão 300 projetos beneficiados e o valor para cada ação é de R\$ 5 mil. Já no Movimentar Desporto, Paradesporto e Lazer, o investimento viabilizará a seleção de 500 projetos de R\$ 3 mil cada um.

Além desta reunião de orientação, o Município oferecerá ainda um ponto de apoio, na Biblioteca Municipal, para inscrições. “Teremos uma equi-



Cada seleção pública conta com R\$ 1,5 milhão

pe para auxiliar os nossos artistas tangaraenses para que eles consigam inscrever esses projetos”.

As inscrições para os editais Movimentar Cultura e Movimentar Desporto, Paradesporto e Lazer estão abertas e seguem até o dia 9 de julho, devendo ser feitas exclusivamente pela internet.

De demanda livre, o edital Movimentar Cultura vai selecionar quaisquer atividades relacionadas aos segmentos de teatro, dança, circo, literatura, biblioteca, música, audiovisual, ar-

tes visuais, artesanato, povos e comunidades tradicionais, culturas LGBTQIA+, urbanas e negras e de matriz africana, patrimônio histórico, produção cultural, áreas técnicas e backstage, e economia criativa.

Já o edital Movimentar Desporto, Paradesporto e Lazer contemplará projetos dos segmentos de esporte de alto rendimento, saúde, recreação e lazer, esporte de inclusão, esporte educacional, ações formativas e política de gestão e administração esportiva.



Setor é “essencial na economia brasileira”

PANDEMIA

Setor de bares alega prejuízos e pede indenização

Esses espaços tiveram que ficar fechados por decretos

RD News

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Seccional Mato Grosso (Abrasel-MT) ingressou com ações civis públicas exigindo reparação financeira aos seus associados, por meio de indenização a título de danos materiais. De acordo com a associação, o setor é “essencial na economia brasileira” e “amarga prejuízos causados pelas restrições impostas por estados e municípios durante a pandemia”.

Segundo o presidente da Abrasel Nacional, Paulo Solmucci, a entidade não está discutindo o mérito

destas iniciativas – se foram lícitas ou não – nem mesmo associando as ações na Justiça a qualquer prefeito ou governador em específico, nem à qualidade de suas decisões. “Temos clareza de que as perdas provocadas no setor foram resultantes de atos do executivo municipal e estadual, portanto, cabe a estes a responsabilidade pela reparação”.

A Abrasel-MT solicita que a Justiça mande o Estado de Mato Grosso e as prefeituras apresentarem as evidências científicas que embasaram a adoção

“
Nosso objetivo é garantir a liberdade econômica

dos decretos publicados impondo restrições no funcionamento dos estabelecimentos associados à entidade.

Diante da ausência de motivação, a entidade pleiteia que seja reconhecida a nulidade dos decretos. Logo, pede a condenação para indenizar seus associados pelos prejuízos provocados pela edição dos decretos que motivaram a paralisação, suspensão ou restrição de atividades dos bares e restaurantes, com valores a serem liquidados individualmente em fase posterior. “Nosso objetivo é garantir a liberdade econômica, requerendo a devida e respectiva reparação decorrente da intervenção estatal na economia, que causou o fechamento de centenas de estabelecimentos”, finaliza a presidente da Abrasel-MT, Lorena Bezerra.